

ESTATÍSTICA ANUAL DE PEDREIRAS

Ano de _____



**Direcção Geral
de Energia e Geologia**

ATENÇÃO:

- Leia atentamente as instruções de preenchimento antes de começar a responder.
- As informações individuais são estritamente confidenciais ao abrigo da lei.
- Para esclarecimentos sobre o preenchimento deste questionário deve ser consultada a Divisão de Estatística da DGEG (estatistica.rgeologicos@dgee.pt)

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DESIGNAÇÃO SOCIAL: _____

Nº DE PESSOA COLECTIVA: _____ CAE (REV2.1) *: _____

LOCALIZAÇÃO DA SEDE:

DISTRITO: _____ MUNICÍPIO: _____ FREGUESIA: _____

ENDEREÇO: _____

CÓD. POSTAL _____ - _____ FAX: _____

TEL: _____ E-MAIL: _____

IDENTIFICAÇÃO DA PEDREIRA

NOME DA PEDREIRA: _____ N.º CADASTRO: _____

DISTRITO: _____ MUNICÍPIO: _____ FREGUESIA: _____

ENDEREÇO: _____

CÓD. POSTAL _____ TEL: _____ FAX: _____

SUBSTÂNCIA PRINCIPAL: _____ CAE (REV2.1) **: _____

SUBSTÂNCIAS SECUNDÁRIAS: _____

CARACTERIZAÇÃO E SITUAÇÃO DA PEDREIRA

EM ACTIVIDADE ☐ SUSPENSÃO LAVRA ☐ OUTRA SITUAÇÃO _____

N.º DE MESES DE ACTIVIDADE NO ANO _____

Indique o nome (em maiúsculas) do funcionário qualificado para prestar qualquer esclarecimento acerca de dúvidas que possam surgir na verificação deste questionário.

NOME: _____

TELEFONE: _____ FAX: _____

MORADA: _____

E-MAIL: _____

ASSINATURA: _____

(Carimbo da firma quando o tenha)

Este mapa deve ser remetido à DGEG, depois de devidamente preenchido e assinado.

**DIRECÇÃO GERAL DE ENERGIA E
GEOLOGIA**

**DIVISÃO DE ESTATÍSTICA
Av. 5 de Outubro, nº 87
1069-039 - Lisboa**

**Telefone: (21) 792 27 00
Fax: (21) 793 95 40**

Caso pretenda, poderá preencher e devolver o presente inquérito em formato electrónico. Para o efeito contacte a Divisão de Estatística da DGEG: estatistica.rgeologicos@dgee.pt

* Corresponde à CAE da actividade principal da empresa

** Corresponde à CAE da substância comercial principal

QUADRO 1 - SUBSTÂNCIAS EXTRAÍDAS (A SAÍDA DA FRENTE DE DESMONTE)

Substância Extraída	Quantidade Extraída (Kg)	Valor da Substância Extraída (preço de custo em Euros)
Apilito extraído para fins industriais	[1]	[2]
Ardósia extraída		
Areia comum extraída		
Areia especial extraída		
Argila comum extraída		
Argila especial extraída		
Basalto extraído para fins industriais		
Basalto extraído ornamental		
Brecha calcária extraída		
Calcário dolomítico extraído		
Calcário e marga extraídos para fins industriais		
Calcário extraído para fins industriais		
Calcário extraído ornamental		
Calcite extraída		
Caulino e argilas caulíferas extraídas		
Diorito extraído para fins industriais		
Diorito extraído ornamental		
Dolerito extraído para fins industriais		
Gabro extraído para fins industriais		
Gabro extraído ornamental		
Gesso extraído		
Gnaisse extraído para fins industriais		
Granito extraído para fins industriais		
Granito extraído ornamental		
Grauaque extraído para fins industriais		
Grés extraído		
Mármore extraído		
Orto extraído para fins industriais		
Peridotito extraído para fins industriais		
Pórfiro extraído para fins industriais		
Pórfiro extraído ornamental		
Quartzito extraído para fins industriais		
Sabro, seixo, calhaus e outros extraídos		
Serpentinito extraído para fins industriais		
Serpentinito extraído ornamental		
Sienito nefelinítico extraído ornamental		
Sienito nefelinítico extraído para fins industriais		
Xisto extraído para fins industriais		
Xisto extraído ornamental		
TOTAL		

QUADRO 2 - SUBSTÂNCIAS COMERCIAIS (TRANSACIONÁVEIS E/OU UTILIZADAS EM CONSUMO PRÓPRIO)

Substâncias Comerciais	Quantidade Produzida	Valor da Produção	Quantidade para Consumo Próprio	Quantidade Vendida	Valor das Vendas
	(Kg) [3]	(€) [4]	(Kg) [5]	(Kg) [6]	(€) [7]
Apito para outras indústrias					
Ardósia para fins ornamentais					
Areia comum					
Areia especial					
Argila comum					
Argila especial					
Basalto para a construção civil e obras públicas					
Basalto para calçada					
Basalto para fins ornamentais					
Basalto rústico					
Brecha calcária para a construção civil e obras públicas					
Brecha calcária para fins ornamentais					
Calcário dolomítico para a indústria transformadora					
Calcário dolomítico para a construção civil e obras públicas					
Calcário e marga para cimento					
Calcário e marga para cal					
Calcário microcristalino para fins ornamentais (lizo)					
Calcário para a construção civil e obras públicas					
Calcário para a indústria química					
Calcário para calçada					
Calcário rústico					
Calcário para outras indústrias transformadoras					
Calcário para fins ornamentais (blocos)					
Calcário azul para fins ornamentais (blocos)					
Calcite para a indústria transformadora					
Cascalho para a construção civil e obras públicas					
Caulino lavado para a indústria transformadora					
Dionto para a construção civil e obras públicas					
Dionto para calçada					
Dionto para fins ornamentais					
Dolerito para a construção civil e obras públicas					
Gabro para a construção civil e obras públicas					
Gabro para calçada					
Gabro para fins ornamentais					
Gesso branco					
Gesso pardo					

QUADRO 2 - SUBSTÂNCIAS COMERCIAIS (TRANSACIONÁVEIS E/OU UTILIZADAS EM CONSUMO PRÓPRIO) (CONTINUAÇÃO)

Substâncias Comerciais	Quantidade Produzida	Valor da Produção	Quantidade para Consumo Próprio	Quantidade Vendida	Valor das Vendas
	(Kg) [3]	(€) [4]	(kg) [5]	(Kg) [6]	(€) [7]
Gnaíse para a construção civil e obras públicas					
Granito para a construção civil e obras públicas					
Granito para calçada					
Granito rústico					
Granito para fins ornamentais					
Grauaque para a construção civil e obras públicas					
Grés para a construção civil e obras públicas					
Grés para a indústria transformadora					
Mármore ornamental					
Mármore para a construção civil e obras públicas					
Ofito para a construção civil e obras públicas					
Peridotito para a construção civil e obras públicas					
Pórfiro para a construção civil e obras públicas					
Pórfiro para fins ornamentais					
Quartzito para a construção civil e obras públicas					
Saibro para a indústria transformadora					
Saibro para a construção civil e obras públicas					
Seixo para a indústria transformadora					
Seixo para a construção civil e obras públicas					
Serpentinito para fins ornamentais					
Serpentinito para a construção civil e obras públicas					
Sienito nefelinico para calçada					
Sienito nefelinico industrial para a construção civil e obras					
Sienito nefelinico para fins ornamentais					
Sienito nefelinico rústico					
Xisto para fins ornamentais					
Xisto para a indústria transformadora					
Xisto para a construção civil e obras públicas					
Outras substâncias comerciais não especificadas (por favor discrimine):					
TOTAL					
VALOR TOTAL DE VENDAS					
Para o Mercado Nacional					
Para a União Europeia					
Para Países Terceiros					

QUADRO 3 - INDÚSTRIA CONSUMIDORA

Produção e Venda por Indústria Consumidora	CAE Rev 2.1	Quantidade Produzida (Kg) [8]	Quantidade para Consumo Próprio (Kg) [9]	Quantidade Vendida (Kg) [10]	Valor das Vendas (€) [11]
Produtos para a:					
Fabricação de alimentos compostos para animais	15.700				
Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos	21.000				
Fabricação de produtos químicos de base	24.100				
Fabricação de pesticidas e de outros produtos agro químicos	24.200				
Fabricação de tintas, vernizes e produtos similares	24.300				
Fabricação de sabões e detergentes, produtos de limpeza e de polimento, perfumes e produtos de higiene	24.500				
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	25.000				
Fabricação de vidro e artigos de vidro	26.100				
Fabricação de produtos cerâmicos não refractários (excepto os destinados à construção) e refractários	26.200				
Fabricação de azulejos, ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica	26.300				
Fabricação de tijolos, telhas e de outros produtos de barro para a construção	26.400				
Fabricação de cimento	26.510				
Fabricação de cal hidráulica	26.521				
Fabricação de cal não hidráulica	26.522				
Fabricação de gesso	26.530				
Fabricação de produtos de betão para a construção	26.610				
Fabricação de betão pronto	26.630				
Fabricação de argamassas	26.640				
Serragem, corte e acabamento de rochas ornamentais e de outras pedras de construção	26.700				
Construção	45.000				
Outras industrias (specifique):					
Total					

QUADRO 3 A - PRODUTOS COMERCIAIS

[illegible]

QUADRO 4 - EMPREGO

Categorias de Pessoal	Número médio de pessoal remunerado ao serviço [12]	Número médio de pessoal não remunerado ao serviço [13]	Remunerações líquidas pagas durante o ano (POC 641 + POC 642) (€) [14]	Encargos sobre remunerações (POC 644 + POC 645 + POC 646) (€) [15]	Outros custos com o pessoal (POC 643 + POC 647 + POC 648) (€) [16]	N.º de horas de trabalho efectuadas durante o ano [17]
Dirigente, técnico e administrativo						
Dirigente						
Técnico						
Administrativo						
Sub - Total						
Pessoal operário						
<i>De lavra a céu aberto</i>						
Encarregados						
Outros						
De lavra subterrânea						
Encarregados						
Outros						
Sub - Total						
TOTAL						

Indique o número de pessoal que trabalhou em regime de rotatividade noutra (s) pedreira (s): _____

Cadastro das pedreiras: _____

Se recorreu a pessoal subcontratado para a extração indique o número de operários e outros que estiveram afectos a essa actividade e o respectivo valor gasto com esse encargo:

Nº de pessoal subcontratado: _____

Valor (Euros): _____

QUADRO 5 - INVESTIMENTOS E ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO

INVESTIMENTOS: Bens Adquiridos e/ou Produzidos Durante o Ano	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA (€)	AQUISIÇÕES (€)		ALIENAÇÕES (€)
		Total (1º e 2º mão)	Em 1º mão	
	[18]			[19]
Terrenos (inclui preparação de frentes, estradas, aterros, etc.) [20]				
Edifícios e outras construções (inclui instalações administrativas e sociais, posto de transformação, etc.) [21]				
Equipamento de transporte (inclui todos os veículos utilizados pela empresa, não directamente utilizados na actividade extractiva) [22]				
Ferramentas e utensílios (inclui ferramentas e utensílios com os quais se realiza a extracção, e cuja duração seja superior a um ano) [23]				
Equipamento administrativo (inclui também o equipamento social e mobiliário diverso) [24]				
Veículos e equipamentos básicos (inclui todos os veículos e equipamentos utilizados pela empresa na actividade extractiva)				
TOTAL				

ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO:	Valor (€)
Rendas e matagens	
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	
Aluguer de máquinas e equipamentos	
Subcontratações (trabalhos especializados)	
Encargos com ambiente	
Encargos com Higiene e Segurança	
Seguros	
Telecomunicações	
Investigação e desenvolvimento	
Outros (especifique):	
TOTAL	

QUADRO 6 - ENERGIA CONSUMIDA

Fontes Energéticas	Unidade	Quantidade consumida	Valor de consumo (€) [25]
Fuel -óleo	Tonelada		
Gasóleo	1000 l		
Gasolina	1000 l		
Outros combustíveis líquidos, n.e.			
Electricidade adquirida à rede	1000 KWh		
Electricidade, de produção própria	1000 KWh		
Electricidade adquirida a particulares	1000 KWh		
Outras fontes energia, n.e.			
TOTAL			

QUADRO 7 - MATERIAIS CONSUMIDOS E ÁGUA

Materiais	Unidades	Quantidade consumida	Valor de consumo (€) [26]
Explosivos (dinamite, anfo, etc.)	Kg		
Pólvora	Kg		
Cápsulas detonadoras	N.º		
Rastilho	Km		
Cordão detonante	Km		
Fio de ignição	Kg		
Brocas, barrenas e bits	Kg		
Fio helicoidal	Kg		
Fio diamantado	Kg		
Discos diamantados	Kg		
Lâminas diamantadas	Kg		
Lubrificantes	Kg		
Outros materiais consumidos n.e. (por favor, discrimine):			
TOTAL			

Água	Unidades	Quantidade consumida	Valor de consumo (€)
Da rede pública	m³		
Adquirida a terceiros	m³		
De captação própria	m³		
TOTAL			

OBSERVAÇÕES

INDIQUE QUAISQUER OUTROS ESCLARECIMENTOS QUE JULGUE DE INTERESSE REFERIR:

Se necessitar de qualquer esclarecimento contacte a Divisão de Estatística da DGEG
Telefone: 21 792 2715 /720; Fax: 21 793 95 40
Endereço de correio electrónico: estatistica.rgeologicos@dgge.pt

A Direcção-Geral de Energia e Geologia agradece a vossa colaboração.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO ESTATÍSTICO DE PEDREIRAS

QUADRO 1- SUBSTÂNCIAS EXTRAÍDAS

[1] e [2] Quantidade Extraída e Valor da Substância Extraída - Indicar a quantidade e valor da substância extraída à saída da frente de desmonte na sua totalidade (útil e escombro), em quilogramas. O valor corresponde ao preço de custo até esta fase.

QUADRO 2 - SUBSTÂNCIAS COMERCIAIS

[3] Quantidade Produzida - Todos os produtos produzidos (tal qual ou sujeitos a tratamento), passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos comercializáveis.

[4] Valor da Produção - O valor da produção destinada a ser comercializada deve ser calculado tomando por base o preço de venda à saída da pedreira.

[5] Quantidade para Consumo Próprio - Todos os produtos produzidos na pedreira, para integração no processo produtivo de outra unidade de actividade económica diferente daquela em que é produzido. Assim, esta produção não é comercializada, é consumida pela empresa no exercício de outra actividade industrial.

[6] Quantidade Vendida - Todos os produtos acabados, intermédios e /ou subprodutos e desperdícios vendidos pela pedreira durante o período de referência, incluindo as vendas de produtos eventualmente em existência e excluindo as transacções de mercadorias (produtos comprados para venda sem terem sofrido qualquer transformação).

[7] Valor das Vendas - Montante resultante da venda de todos os produtos durante o período de referência. O cálculo é feito com base no preço de venda à saída da pedreira, incluindo todos os impostos e subsídios decorrentes da exploração e excluindo o IVA e outros impostos de consumo, os custos de transporte ou os descontos concedidos aos clientes. Os produtos vendidos integram também os produtos fabricados com matérias-primas adquiridas pela própria empresa e os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida pela empresa, e excluem os produtos fabricados por conta de terceiros e com matérias-primas fornecidos pelos mesmos.

QUADRO 3 - INDÚSTRIA CONSUMIDORA

[8] Quantidade Produzida - Indicar a quantidade, em quilogramas, dos produtos comerciais atendendo ao tipo de indústria consumidora a que se destinam, de acordo com a CAE REV2.1. O somatório destes valores deverá coincidir com a quantidade produzida indicada no Quadro 2.

[9] Quantidade para Consumo Próprio - Indicar a quantidade do produto, em quilogramas, que é produzida e utilizada em consumo da própria empresa (blocos, britas, etc., para fábrica própria ou obras próprias). Estes valores na sua totalidade deverão coincidir com a quantidade para consumo próprio indicada no Quadro 2.

[10] e [11] Quantidade Vendida e Valor das Vendas - Indicar, dos produtos comerciais, a quantidade vendida, em quilogramas, e o respectivo valor das vendas à saída da pedreira. Estes valores na sua totalidade deverão coincidir com a quantidade vendida e valor das vendas indicados no Quadro 2.

QUADRO 4 - EMPREGO

[12] e [13] N.º médio de pessoal remunerado ao serviço e N.º médio de pessoal não remunerado - Somar o pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade, dividindo o total pelo n.º de meses de actividade.

Deve ser considerado como pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade, pessoas que no período de referência participam na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p.ex. proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;

d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, forma profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b) e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados;
- os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p.ex. trabalhadores temporários);
- os trabalhadores independentes (p.ex. prestadores de serviços, também designados por recibos verdes).

[14] Remunerações ilíquidas pagas durante o ano - Deve corresponder e obedecer em conteúdo às Remunerações dos órgãos sociais (POC 641) e Remunerações do pessoal (POC 642).

[15] Encargos sobre remunerações - Todos os encargos a cargo da entidade patronal estabelecidos em regime geral para a segurança social ou outros regimes obrigatórios e, se os houver, os estabelecidos em regimes complementares de reforma, regimes complementares de seguro de doença, outros regimes complementares e prestações sociais pagas directamente aos trabalhadores

[16] Outros custos com o pessoal - Deve corresponder e obedecer em conteúdo a Pensões (POC 643), a Custos de acção social (POC 647) e a Outras despesas com o pessoal (POC 648).

[17] Número de horas de trabalho efectuadas durante o ano - Indicar o n.º total de horas efectivamente consagradas ao trabalho durante o ano, incluindo as horas extraordinárias. As horas extraordinárias devem ser contadas em função das horas efectivamente trabalhadas, e não em função das somas pagas por elas (devem-se excluir as horas correspondentes às férias pagas, ausências acidentais e ausências por doença).

QUADRO 5 - INVESTIMENTOS E ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO

[18] Como "Trabalhos para a própria empresa", consideram-se os trabalhos que a empresa realiza para si mesma, sob sua administração directa, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinam ao seu imobilizado ou que sejam de repartir por vários exercícios.

[19] Como "Alienações" consideram-se os activos fixos existentes vendidos, entregues em troca directa e como transferência de capital em espécie.

[20] Como "Terrenos", inclui-se preparação de frentes, estradas, aterros, etc.

[21] Como "Edifícios e outras construções", inclui-se instalações administrativas e sociais, posto de transformação, etc.

[22] Como "Equipamento de transporte" inclui-se todos os veículos utilizados pela empresa, não directamente utilizados na actividade extractiva.

[23] Como "Ferramentas e utensílios" inclui-se ferramentas e utensílios com os quais se realiza a extracção, e cuja duração seja superior a um ano.

[24] Como "Equipamento administrativo" inclui-se, também, o equipamento social e mobiliário diverso.

QUADRO 6 - ENERGIA CONSUMIDA

[25] Valor de consumo - devem ser considerados o valor dos combustíveis líquidos consumidos e da electricidade adquirida durante o ano pelo estabelecimento. A valoração deve efectuar-se com base no preço por que foram adquiridos, incluindo o custo do transporte, para o caso dos combustíveis, até ao local de utilização, quando assegurado pelo fornecedor.

QUADRO 7 - MATERIAIS CONSUMIDOS

[26] A valoração dos materiais consumidos deve efectuar-se com base nos preços pelos quais foram adquiridos, incluindo o custo de transporte até ao local de utilização, quando assegurado pelo fornecedor.